



1 Ata da 24ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ – 03/11/2016.

2 Aos três dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas, no Auditório da
3 Casa da Memória – Rua Padre Miguelinho - Centro – Florianópolis, reuniram-se os seguintes
4 integrantes do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz: Janaína Barbosa Rodrigues e
5 Daniel Miguel (Santa Vitória); Lenira Stuart, Ana Beatriz da Silva de Abreu, Osmar Cardoso e
6 Sandro Kowalski (Morro do Céu); Adriano Santos Rodrigues (Morro do Horácio); Alex Correia
7 (Morro da Mariquinha); Babyton dos Santos (Monte Serrat); Leodegar da Cunha Tiscoski,
8 Paulo Bastos Abraham, Mariza Dreyer de Aguiar Paulina Korc, Carmelita Luzia Back, Juliana
9 Guilardi e Cláudia Brasil Barros (SMHSA), Coronel Marcelo Pontes (4º Batalhão da Polícia
10 Militar); José Paulo Rubim Rodrigues (Secretaria Municipal de Segurança e Gestão de
11 Trânsito); Vereador Lino Peres e Albertina da Silva de Souza (CMF); Maycon Souza (Monte
12 Cristo); Marcos Pinar (UFECO), somando um total de vinte e duas (22) pessoas. O Secretário
13 de Habitação e Saneamento Ambiental **Leodegar da Cunha Tiscoski** presidiu a reunião
14 apresentando o Coronel Marcelo Pontes – Comandante do 4º Batalhão da PMSC e o
15 Secretário Municipal de Segurança e Gestão de Trânsito José Paulo Rubim Rodrigues e, na
16 sequência, convidou que todos se apresentassem. **Tiscoski** explicou que o objetivo da
17 presente reunião é a questão da segurança pública no Maciço do Morro da Cruz e relatou
18 brevemente o andamento do Projeto na referida região. Considerando que a questão da
19 segurança é citada frequentemente nas reuniões, foi agendada a presente reunião como único
20 ponto de pauta. Ao passar a palavra às lideranças comunitárias, **Alex Correia** se pronunciou
21 salientando os problemas em relação a sinalização, dando ênfase a travessia dos estudantes
22 na Avenida Mauro Ramos, em frente ao IEE – Instituto Estadual de Educação. Em relação a
23 Polícia Militar, **Alex** disse que alguns policiais generalizam e abordam todos os moradores do
24 morro como marginais. Salientou a necessidade de um trabalho social buscando a inclusão
25 social. Pediu atenção a Pedra Bicuda onde não há possibilidade de sobrevoo. **Babyton dos**
26 **Santos** do Monte Serrat enfatizou que o Maciço serve de atalho para acessar ao Sul e Leste
27 da Ilha e, muitas vezes, nestas áreas são feitos treinamentos pela própria polícia. **Janaína**
28 **Rodrigues** explicou que, estando próxima ao Morro do Horácio, a Comunidade Santa Vitória
29 sofre influências. A preocupação maior é em relação às crianças que estão amedrontadas com
30 a ação da polícia. Pediu encarecidamente que a Polícia Militar não generalize em suas ações.
31 **D. Lenira** enfatizou que frequentemente ocorrem assaltos nos carros estacionados, mais
32 precisamente na Rua Jad Magalhães e Rua Cruz e Souza. **Alex** perguntou por que a Polícia
33 Militar retirou os postos policiais e enfatizou a importância de realizar blitz em parceria com a
34 Guarda Municipal. Relembrou que no ano 2000 havia problemas de deslocamento entre as
35 comunidades e que atualmente o trânsito está livre. **Marcão** enalteceu a iniciativa em realizar a
36 presente reunião, disse que as ações necessitam de planejamento e que a política de
37 segurança do cidadão precisa ter a polícia mais próxima da comunidade. Na oportunidade,



38 como Presidente da UFECO, **Marcão** repassou o convite para participar da Conferência
39 Municipal de Segurança com o intuito de construir o Plano Municipal de Segurança. **Adriano**
40 do Morro do Horácio, disse que foi ao Ministério do Trabalho para se informar sobre o
41 Programa Menor Aprendiz e percebeu que atualmente o Programa está voltado as pessoas
42 que têm apadrinhamento, na sua avaliação. Fala que o tráfico de drogas acaba sendo uma
43 alternativa para os jovens. Dentro do mesmo tema, **D. Lenira** falou do PROERD, desenvolvido
44 pela Polícia Militar, integrando as crianças de diversas comunidades. A assistente social Zeli,
45 relatou que em 2011 foi desenvolvido o Projeto Bombeiro Mirim o qual poderia ser reaplicado
46 por meio de projeto semelhante. **Alex** expôs mais uma vez sua preocupação dizendo que é
47 preciso oferecer alternativas positivas às crianças, precisa ter educação complementar.
48 Vereador **Lino Peres** enfatizou a experiência do Bairro Monte Cristo onde que teve Trabalho
49 Social com políticas públicas. Com a mudança de Gestão, diminuiu a presença do Município e
50 aumentou, consideravelmente, a violência. Falou da necessidade da mudança de abordagem
51 da Polícia Militar. **Rubim** tomou a palavra e, inicialmente falou que as placas de sinalização
52 estão sendo instaladas com o recurso disponível no momento. Quanto à questão central desta
53 reunião, **Rubim** destacou que são poucas as pessoas que infringem a lei perturbando as
54 comunidades, não tendo outra alternativa a não ser por meio da política social, levando
55 projetos sociais. **Coronel Pontes** reiterou a afirmação, dizendo que não tem outra alternativa a
56 não ser por meio do diálogo. Enfatizou que a Polícia Militar busca sempre aproximação com as
57 comunidades e avalia essencial a participação das comunidades no processo. Por outro lado, a
58 Polícia Militar tem também a obrigação de fazer busca dos roubos. Quanto ao fechamento dos
59 Postos Policiais, isso se deu, segundo **Cel. Pontes**, após a diminuição do pessoal efetivo.
60 **Pontes** seguiu dizendo que ninguém gosta de ser abordado mas, às vezes, é necessário em
61 virtude de denúncias. Saliou que o policial é ser humano, muitos são pai de família e nem
62 todos fazem abordagens arbitrárias. A Polícia Militar faz o trabalho de apoio e respeita os
63 moradores das comunidades. Considerando que o policial anda armado, **Cel. Pontes** disse
64 que isso cria um certo constrangimento, especialmente das crianças. **Janaína** lembrou as
65 inúmeras vezes em que a Polícia Militar passou de carro com arma apontada, as crianças
66 dizem: “sempre tem uma arma apontada”. **Pontes** retoma em sua fala que a Polícia Militar quer
67 se aproximar das pessoas e das comunidades. Ele disse que na Policia Militar tem a
68 Corregedoria que serve para corrigir a ação dos policiais. **Alex** lembrou que na área do Parque
69 tem uma parte utilizada pela PM. Neste sentido, **Pontes** informou que já realizou diversas
70 ações com as crianças naquela área. Esclareceu ainda que cada abordagem é realizada de
71 acordo com a denúncia, e que houve uma operação em que foram guinchados vinte (20)
72 veículos. **Babyton** indagou se haverá ressarcimento às famílias proprietárias das casas que
73 foram quebradas e depredadas durante as operações policiais. Também relatou o abuso de
74 autoridade da PM que estava encapuzada e abordou adolescentes de 13 e 14 anos com socos

